

Nome de registro: Camila Pereira de Moraes

Nome Artístico: Camila Prins

- **1979 – O início**

Em uma cidade do interior paulista (Leme-SP) nascia uma pessoa que quebraria regras impostas pela sociedade e a visão familiar tradicional de uma geração totalmente preconceituosa cheia de credos e tabus.

Nascido do sexo masculino, batizado como: Tassiano Pereira de Moraes, filho de uma moça mineira (Milza Pereira de Moraes) com um rapaz paulista (Gilberto Carlos de Moraes), Camila Prins tinha algo de diferente de seus irmãos, com poucos anos de vida já tinha convicção de que tinha vindo em um corpo errado onde o que se via no espelho era refletido de forma inversa em sua alma, em torno de seus cinco anos de idade Camila já não queria aceitar a realidade de ter que se vestir como menino e a se comportar como tal, algo em seu interior estava distante da sua real identidade. Na escola seus comportamentos eram diferentes dos seus colegas do sexo masculino, Camila não gostava das mesmas brincadeiras que eles nem muito menos agia como eles. O seu comportamento “afeminado” chamava atenção de seus pais e pessoas próximas que estavam ao seu redor (principalmente de seu Pai, uma pessoa extremamente preconceituosa e de mente fechada com pouca cultura e compreensão paternal) na infância ele foi à pessoa da qual Camila teve grandes dificuldades em contexto geral em todos os âmbitos de sua vida a se relacionar. Milza (mãe de Camila) foi sua maior ídolo e motivo de inspiração, fazendo Camila acreditar que poderia ter sentido prosseguir a vida, fazendo transparecer aquilo que estava em seu interior dentro de sua alma tornando real a imagem feminina que sempre quis ter.

Em torno de seus doze anos de idade (1991) Camila iniciou sua transexualização, onde pela primeira vez se vestiu de mulher, isso aconteceu no Carnaval da cidade que residia com sua família (Porto Ferreira).

- **1994 – Adolescência\Início da Vida Adulta**

Inicia-se uma luta contra tudo e todos...

Camila convicta a assumir sua verdadeira identidade começou a ter que se dedicar trabalhar e se manter, como havia vindo de uma família com recursos financeiros limitados, mesmo tendo o apoio de sua querida mãe que hoje já não esta conosco, não tinha condições suficientes para investir na modificação do corpo de sua filha. Sendo assim Camila foi à luta com todas as suas forças, disposta a se sujeitar a trabalhar fora de época onde na verdade deveria estar na escola estudando como qualquer criança.

“A vida é dura, se quisermos algo e não acreditarmos em si mesmo seguindo em frente com uma meta, sonho e objetivo nada acontece! - Frase de Camila”

Desde nova mostrou pra todos que sim, poderia ser quem realmente era desde quando saiu da maternidade.

Trabalhou como auxiliar de cabeleiras iniciou sua carreira artística, fazendo apresentações em casas de show, foi dançarina e fez diversos trabalhos como modelo fotográfica, onde aos 18 anos recebeu oportunidade de trabalhar na Europa. Nessa época Camila já havia conseguido grandes conquistas pessoais e já confundia muitas pessoas com uma aparência feminina evidente.

- **2000 – Surgimento da Musa do Carnaval**

Foi nesse período que Camila teve a primeira oportunidade de desfilar em uma escola de Samba em São Paulo, sua paixão pelo carnaval como dita antes veio de infância, Agora mulher formada com um nome na sociedade Camila iniciava sua carreira carnavalesca.

Camisa Verde e Branco

Foi onde tudo começou, foi à primeira escola de samba que aceitou Camila e fez o sonho e o amor pelo samba dela tornar-se real desfilou como destaque nos carros alegóricos.

Nos anos consecutivos surgiram outras oportunidades em diversas escolas de samba paulista, como: **Tucuruvi, X-9 Paulistana, Águia de Ouro, Tom Maior, Unidos do Peruche, Unidos do Vila Maria, Vai-Vai, Nenê de Vila Matilde, Perola Negra, Leandro de Itaquera**, onde Camila foi destaque de chão e destaque em alegorias, por onde passava ela chamava atenção do público, de jurados até mesmo dos diretores de escolas de samba, foi fotografada e convidada a conceder entrevistas a diversas emissoras de Tv, Camila possui um acervo com todas as fotos, revistas e aparições em jornais. O amor pelo Carnaval fez Camila levar a representatividade brasileira em outra nação, ela desfila também na Suíça em Lausanne e carrega títulos como musa do carnaval no exterior.

- **2017\2018 – Marco da história do Carnaval Brasileiro Paulista**

Camila Prins está entrando em um marco para sua carreira profissional e carnavalesca recebeu convite para ser a primeira Rainha Trans de Bateria do Carnaval da escola de samba Camisa Verde e Branco, pela atual presidente Magali e Simone Tobias. Nunca na história do carnaval paulista houve uma rainha de Bateria Trans, Camila quer representar a classe LGBT em uma escola de samba tradicional de São Paulo e mostrar para a sociedade brasileira que os direitos podem ser iguais a todos e que todos são seres humanos iguais sem distinção de gênero, raça, credo e classe social. Ela luta e acredita que o amor independente de tudo pode mudar o conceito de muitos.

